

*Ainda não sei como dominar êsses fenômenos de reflexão, nos quais eu ignoro se sou a imagem e Você o espelho ou vice-versa.*

*Ah! Geni! Minha querida Geni!*

*....Quero Você assim serena, valorosa, firme na fé, resignada e tolerante.*

*Amor de meu coração, Deus cubra o seu coração de bênçãos constantes. Nunca esmoreça em nossas tarefas e ideais.*

*O dia do seu velho terminou calmo. O entardecer estava repleto das estrélas da confiança em Deus e em Você. Tanta confiança em Você, que eliminei a carta última em que me propunha gravar os derradeiros propósitos da existência.*

*Para que o testamento do coração, se você era o meu próprio coração que eu deixava?*

*E Você, querida, retratou meus menores desejos, executando-os.*

*Abençoada seja Você, minha espôsa, minha filha.*

*A saudade é grande, mas a esperança é maior em seu caminho. Estaremos juntos sempre, sempre juntos.*

*Sei de tôdas as suas preocupações em família e partilho com Você o trabalho bendito que o Senhor nos confiou.*

\* \* \*

*Nossos filhos são nossos amôres, mas igualmente nossos compromissos.*

*Louvemos os sacrifícios que êles nos impõem, em louvor de nossa própria felicidade.*

*Querida Geni, guarde meu coração com Você.*

*Distribua minhas lembranças com os filhos queridos e com os netinhos abençoados. Junto de Você e com Você, deponho aos pés de Jesus os nossos problemas e deixo com Você todo o meu coração, todo o coração do seu*

NILO

Aí está uma carta de sentimentos profundos, transmitindo tão quente alegria à sua destinatária, que nos irmanamos em suas lágrimas, louvando o Céu pela bênção de tão límpido intercâmbio, onde foi abundante o detalhe, com fatos que eram de conhecimento exclusivo do casal.

Tôdas as mensagens de amor, através de Chico, trazem o orvalho da felicidade, consolando milhares e milhares de criaturas, de várias partes de nosso mundo.

## MENSAGEM AO ESPÔSO SOBREVIVENTE NO DESASTRE AUTOMOBILÍSTICO(\*)

Meu Querido Romeu,

Jesus nos abençoe.

Estou aqui, com a saudade a dominar-me o coração. Sou quase feliz com a proteção e o carinho que vou recebendo de nossos protetores, especialmente dos nossos familiares, mas tenho minha alma ainda naturalmente voltada para a nossa casa. Ainda sofro muito diante das perturbações que o desastre acarretou à nossa vida.

A atitude do papai me amargura bastante, pois esperava que êle compreendesse a nossa situação.

Não julgue, meu bom Romeu, que o doloroso acontecimento de 10 de setembro pudesse ter sido evitado. Não se suponha culpado. Tudo passou de acôrdo com os desígnios divinos. Pouco a pouco, vou entendendo... É a nossa dívida do passado que Jesus me permitiu fôsse resgatada, a benefício de nossa paz. Tenhamos paciência, meu amigo, e recebamos a realidade com paciência e resignação. Seus olhos vêm merecendo muita atenção de nossos Benfeitores Espirituais e eu mesma, logo que estiver mais forte, ajudarei você na recuperação de suas forças. Ainda nisso, porém, nossos amigos do Alto pedem a você muita serenidade e fé, porque nos sofrimentos de agora, fala o passado, reclamando o pagamento de nossos débitos.

Meu querido Romeu, ore por mim, para que eu esteja brevemente fortalecida a fim de amparar nossos filhinhos.

(\*) Mensagem ao Sr. Romeu Pelá, de Goiânia. O desastre ocorreu em 7 de setembro de 1952, e D. Nina desencarnou a 10-9-52. O médium Francisco Cândido Xavier psicografou a mensagem ao final da noite de 12-1-53, em Pedro Leopoldo, Minas. (Dados fornecidos pela gentileza do Professor Múcio Melo Alvares, residente em Goiânia, Mat. de Goiás).



Confie em minha dedicação de sempre. Rogo a você desculpar o papai, nas lutas que se criaram, entre ele e nós. Ele ficou desvairado e precisa de nosso apoio e compreensão. Levante o seu ânimo abatido. Preciso de você e de seu carinho. Sinto-me sua espôsa e mãe de nossos filhos. A morte não apaga os sentimentos do coração.

Meu bom Romeu, não posso escrever mais. Auxiliada pela nossa Mamãe, retiro-me mais aliviada. Necessitava vê-lo mais encorajado e mais tranqüilo. Beije nossas flores, nossos queridos pequeninos por mim e receba todo o coração de sua

NINA

## UM FILHO DE VOLTA(\*)

Minha querida mamãe, meu pai, estou melhorando.

Rogo me auxiliem. Abençoem-me e não se esqueçam de que continuo na posição de um filho necessitado. O corpo ficou nas águas, naquela mesma paisagem onde pretendia descansar dos estudos em Monganguá, mas estou vivo — vivo como sempre — e como sempre dependendo de casa para ficar tranqüilo.

Estou muito cansado ainda, minha querida Mãezinha! É uma fadiga que não sei explicar, entretanto, posso dizer que não vem daquilo que chamamos "morte". É o reflexo da vida mesmo. Vejo seu rosto sem parar, todo banhado de lágrimas sobre o meu e sua voz me alcança de maneira tão clara que pareço carregar ouvidos no coração! Ah! Mamãe! eu não tenho direito de pedir ao seu carinho mais do que sempre recebi, mas se seu filho pode pedir mais alguma coisa à sua dedicação, não chore mais. Estamos tão ligados, como se eu estivesse em seu colo, precisando de movimento livre para viver. Suas palavras da alma chegam sobre mim e vejo que a sua ternura está sob rude aflição, atormentada, querendo *morrer* para me encontrar. Não faça isso, Mãezinha! A Vida é um dom de Deus. E meu pai? E os outros filhos? Umberto, Mauro, Patrícia estão ao seu lado, esperando a sua proteção e o seu carinho. Não duvide da Bondade de Deus! Ore com a sua confiança de sempre. Aconteceu comigo o melhor que eu podia ganhar da Providência! Então, Mamãe, depois de tanta confiança em Jesus, seu coração vai perder

(\*) Na noite de 28-3-70, ao final da reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, o médium Chico Xavier psicografou esta mensagem perante o pai do jovem comunicante — Alberto Teixeira Duarte, que nasceu em Rio Verde, Est. de Goiás, a 19-9-50, e desencarnou em Monganguá, Est. de São Paulo, em 18-12-69. — Sr. Juvenil Nogueira Duarte, Industrial de São Paulo, e D. Célia Teixeira Duarte, além dos irmãos citados na página mediúnica. A família visitava pela primeira vez a mencionada instituição espírita de Uberaba. Alberto era funcionário do Banco Brasileiro de Descontos S.A., agência de Vila Maria, São Paulo, e iria concluir o curso ginasial no Colégio 9 de Julho, em dezembro de 1969, quando desencarnou em pleno banho de mar, na Praia Grande.